

PIRES, Izabella Souza; FREITAS, Laiany Andrade
SOUZA, Raphaela Xavier; LIQUER, Tainá
MOLLICA, Adriana Maria Vieira – Orientadora
ARAÚJO, Ludmilla Carneiro – Orientadora
SALES, Adriane Martins - Orientadora

INTRODUÇÃO

A educação infantil é a primeira etapa da educação básica, sendo a única que está vinculada a uma idade própria e atende crianças de zero a três anos na creche e de quatro e cinco anos na pré-escola, tendo como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade (LDB, 1997).

Rossini (2003), afirma que o aprender tem que ser gostoso. Aqui o foco é na descontração da qual o processo de aprendizagem deve estar ligado, com o intuito de trazer a atenção e não só a obrigação.

Goldman (1999, p.203), conceitua que a preparação da criança para a escola passa pelo desenvolvimento de competências emocionais, inteligência emocional, confiança, curiosidade, intencionalidade, autocontrole, capacidades de relacionamentos, de comunicação e de cooperação.

Com base nos autores supracitados, o educar e o cuidar juntos são essenciais no desenvolvimento cognitivo, afetivo, físico e linguístico da criança, mas isso só é possível com o apoio e união: de uma equipe especializada, dos pais e de uma escola com ambiente preparado, para criar uma atmosfera ideal para explorar ao máximo a essência de cada criança como indivíduo único e desenvolver suas habilidades.

A doutora Maria Montessori após a observação de várias crianças constatou que o que faltava para o total desenvolvimento de todos os potenciais das crianças era estímulos certos em ambientes preparados e com professores especializados.

A partir de suas descobertas ela desenvolveu matérias pensando de maneira científica para auxiliar as crianças no processo de aprendizagem. Preparou salas de aula de forma a oferecer autonomia para as crianças se locomoverem e acessarem os materiais, alcançando mais independência e sendo capazes de escolher os trabalhos que mais lhes chamam a atenção, com o apoio de professores especializados, afim de reconhecer os melhores e mais produtivos momentos de aprendizagem de acordo com a idade de cada criança, sendo guiada de forma eficaz para uma educação para a vida (LILLARD, 2017).

Dessa forma faz-se o seguinte questionamento: Quais as vantagens do método Montessori em relação ao ensino tradicional?

O objetivo do artigo é analisar a utilização do método Montessori na educação infantil com crianças de 1 a 3 anos na escola BEC Montessori, localizada na Rua Antônio Liberato da Cunha, 130, no Bairro Nossa senhora de Fátima.

METODOLOGIA

O trabalho na escola é realizado pela Diretora e proprietária Beliria de Oliveira Resende, com o acompanhamento da professora Raphaela Xavier de Souza e possuem 10 alunos com idades entre 1 a 3 anos.

Será aplicado um questionário aos pais ou responsáveis de todas as crianças com 9 questões fechadas e 2 abertas para saber as opiniões sobre o método utilizado na Escola, o ambiente escolar, o desenvolvimento das crianças e etc.

Segundo Parasuraman (1991), o questionário é um conjunto de questões, feito para gerar dados necessários para se atingir os objetivos do projeto, sendo um instrumento de coleta de dados, muito importante na pesquisa científica, especialmente nas ciências sociais.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

De acordo com o questionário aplicado, concluímos que 100% dos pais estão satisfeitos com o desenvolvimento do seu filho(a) no método Montessoriano.

As crianças na turma montessoriana, cada uma com a tarefa escolhida, trabalham, como já afirmado, em relativo isolamento, com os vizinhos mais próximos possivelmente observando. Aprendem a autoconfiança pela livre escolha em isolamento relativo da professora. Elas aprendem de um modo individualista a respeitar os direitos de seus vizinhos. Assim, é muito evidente que, na escola Montessori, a criança individual tem em geral, rédeas soltas (LILLARD, 2017).

Em relação ao conhecimento anterior sobre o método, 75% dos pais descobriram o método através de indicação de amigos e os outros 25% através de livros. Um destaque do Método Montessori é voltar sua atenção e energia à descoberta da criança e do desenvolvimento das grandes potencialidades da personalidade humana durante sua construção (LILLARD, 2017).

Segundo os pais, o que levaram eles a escolher este método foi o modo diferenciado de ensino, e que as crianças são capazes de realizar qualquer tarefa e para Salomão (2018), nas escolas Montessorianas o trabalho é escolhido pela própria criança, que busca a ocupação mais interessante e, portanto, a mais agradável para ela. Como a tal preparação pode ajudá-la a tomar seu lugar na sociedade quando um dever impõe tarefas que nem sempre são agradáveis.

Quanto mais conhecimento for disponibilizado para a criança mais ela será estimulada a explorar a linguagem. Em relação as repostas dos pais, 90% estimulam seus filhos(as) em casa com as com as práticas do dia a dia, e os outros 10% nem sempre.

Segundo os pais, 90% praticam sempre a idéia da criança ser livre para se movimentarem, e os outros 10% quase sempre. Trata-se da idéia radical de que a criança é capaz de aprender sozinha. Todas as crianças aprendem algumas coisas sozinhas, como andar, falar, comer, pegar, reconhecer voz e aparência, receber e fazer carinho, entre outras. Mas em muitos casos, nós não percebemos disso. Em Montessori, nós confiamos na criança. Sabemos que se ela puder contar com o meio (SALOMÃO, 2018).

Todos os princípios do método Montessori devem funcionar em união, para que a criança se desenvolva de forma completa e equilibrada. 100% dos pais, avaliam a participação e o desenvolvimento do seu filho(a) no método como ótimo.

Dessa forma, 100% dos pais são satisfeitos com a organização da escola e 100% satisfeito com o trabalho da professora.

Segundo os pais, a diferença do método em relação às escolas tradicionais, é a forma em que o professor desenvolve as atividades e é capaz de compreender a necessidade da criança, e que elas se tornam responsáveis por cada tarefa.

Conclui-se que para a educação auxiliar no desenvolvimento da civilização, ela não pode ser realizada esvaziando-se as escolhas de conhecimento, caráter, disciplina, harmonia social e, acima de tudo a liberdade da criança e o Método Montessori propõe devolver à criança o que lhe pertence, com ambientes de liberdade e independência, onde tudo seja organizado, oferecido e preparado para a ação infantil. É importante que o ambiente da criança fale com ela, que seja do seu tamanho, simples, minimalista mesmo, e que contenha objetos interessantes e importantes para sua caminhada de vida rumo à independência do adulto.